

ACEF/1314/13932 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Biomédica

A.4. Grau:

Mestre (MI)

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Biomédica

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

524

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

300

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

5 anos (10 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

60

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O relatório de auto avaliação

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O relatório de auto avaliação

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O relatório de auto avaliação

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador indicado no relatório de auto avaliação foi substituído pela Dr Carla Quintão que apresenta um currículo adequado

Embora não seja recomendado pela lei, considera-se que seria mais apropriado o coordenador ser titular de uma posição académica mais elevada. A coordenadora atual é altamente qualificada e preparada no que respeita o mérito científico mas as suas ações seriam mais efetivas se tivesse um grau superior.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

1.5. Pontos Fortes.

NA

1.6. Recomendações de melhoria.

A comissão recomenda que seja considerado um aumento de ECTS da responsabilidade da FCM-UNL. Além disso, também recomenda que o número de disciplinas opcionais seja

substancialmente aumentado de forma a que os estudantes possam ter um papel mais ativo na definição do seu perfil de especialização.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação colhida na visita

2.1.4. Pontos Fortes.

A boa coordenação entre os cinco departamentos que participam no curso.

O estágio anual de 5 semanas que parece estar perfeitamente coordenado.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

A boa relação existente com entidades externas, nomeadamente com o Hospital Garcia da Orta deve ser intensificada e se possível complementada com ligações a outras unidades de saúde do distrito.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita

2.2.8. Pontos Fortes.

O sistema de controlo de qualidade implementado na UNL

2.2.9. Recomendações de melhoria.

NA

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

3.1.4. Pontos Fortes.

As atuais instalações são adequadas para suportar o programa de estudos e estão localizadas num campus bem organizado e mantido. Os atuais laboratórios estão bem equipados e o que não existe no departamento de Física é coberto através de colaborações com outros departamentos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

NA

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita

3.2.6. Pontos Fortes.

NA

3.2.7. Recomendações de melhoria.

NA

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

4.1.10. Pontos Fortes.

O Mestrado tem um corpo docente altamente qualificado cobrindo todas as áreas científicas e com evidência de excelente atividade de investigação e com publicações em revistas com revisão por pares. Devemos salientar que o número de docentes com formação básica (mestrado ou doutoramento) em Engenharia Biomédica é provavelmente o maior a nível nacional.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

NA

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente constitui uma equipa muito qualificada e integra uma boa estrutura organizacional constituída em geral por escassos recursos. Embora haja abertura para a educação contínua destes profissionais nem sempre há espaço para a concessão de licenças.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Gostaríamos de salientar que deve ser dada prioridade à contratação de técnicos laboratoriais.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na sua maioria e de acordo com o relatório de auto-avaliação, os alunos do ciclo de estudos têm entre 20 e 23 anos de idade e são provenientes da zona de Lisboa. No entanto, a diferença entre géneros não é muito significativa. O mesmo não se verifica na escolaridade dos pais, visto que mais de metade completou o ensino superior e a grande maioria está empregada.

5.1.4. Pontos Fortes.

Crescente número de candidatos ao ciclo de estudos como primeira opção.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Continuar com a divulgação da instituição e do ciclo de estudos junto das escolas secundárias.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Incentivo dos alunos por parte dos professores para participarem no programa Erasmus, assim como no estágio de 5 semanas.

Os alunos, assim como antigos alunos, por vezes recebem e-mails com ofertas de emprego cuja data de candidatura já foi ultrapassada.

Os alunos podem estudar em regime parcial, pagando apenas meia propina.

O preenchimento dos inquéritos é obrigatório para todos os alunos e cerca de 90% dos estudantes respondem.

Os professores visitam escolas secundárias como forma de divulgação da instituição e do curso.

5.2.7. Pontos Fortes.

Protocolos com hospitais da região (Garcia de Orta e Lisboa Central) e com o centro de reabilitação de Alcoitão.

Estágio de 5 semanas que promove o contacto entre estudantes e empresas.

Estágio realizado em empresas no âmbito da UC Empreendedorismo (1º semestre do 4º ano) que envolve grupos de trabalho formados por alunos de cursos diferentes.

Gabinete que auxilia os alunos a tratar de patentes relacionadas, por exemplo, com o trabalho de tese.

Obrigatoriedade do preenchimento dos inquéritos semestrais.

Relação próxima entre professores e alunos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Divisão da unidade curricular (UC) Biomecânica e Hemodinâmica, do 2º semestre do 3º ano, em duas UCs distintas, podendo dar-se mais atenção à temática de Hemodinâmica.

Aumento do tempo de aulas lecionadas em ambiente hospitalar das UCs Anatomia (2º semestre do 2º ano) e Fisiologia (2º semestre do 3º ano).

Aumento do número de UCs opcionais.

Aumentar o número de técnicos que dão apoio durante as aulas laboratoriais.

Melhorar o processo de divulgação da instituição fora do país de forma a atrair estudantes de Erasmus.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita

6.1.6. Pontos Fortes.

NA

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A comissão recomenda que o número de ECTS na área das Ciências Médicas e Ciências/Tecnologias da Saúde seja aumentado.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

6.2.7. Pontos Fortes.

NA

6.2.8. Recomendações de melhoria.

NA

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e informação obtida na visita.

6.3.6. Pontos Fortes.

NA

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Os estudantes do 2º ciclo devem ter mais contacto com projetos de investigação a decorrer na FCT-UNL.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

7.1.6. Pontos Fortes.

NA

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A comissão observou algo que é comum a outros cursos de Engenharia e que é a existência nos primeiros anos de disciplinas com uma elevada taxa de insucesso e o facto dos estudantes do último ano atrasarem a entrega das suas teses.

Isto são assuntos que devem ser vigiados pela coordenação do curso e pelo departamento de controlo de qualidade por forma a serem melhorados os resultados.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita.

Os docentes deste Mestrado desenvolvem as suas actividades de investigação em unidades de qualidade reconhecida mas não sendo em geral centros dedicados à Engenharia Biomédica e nem sempre integrados na UNL.

Este é um aspeto que deve merecer reflexão por parte dos responsáveis se se quiser um real progresso desta área científica.

7.2.8. Pontos Fortes.

NA

7.2.9. Recomendações de melhoria.

NA

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação e a informação obtida na visita

7.3.6. Pontos Fortes.

NA

7.3.7. Recomendações de melhoria.

NA

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Ações de melhoria consideradas adequadas e relevantes. A ação de melhoria A tem um alvo a mais longo prazo e terá de ser continuada. Quanto à B, já se vêm resultados e existem diversas empresas a aceitar alunos para os estágios de 5 semanas e para as teses.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Ações de melhoria consideradas adequadas e relevantes.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Ações de melhoria consideradas adequadas e relevantes.

Foram já encontrados novos espaços que esta CAE pode visitar.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A contratação de novos docentes é necessária mas deve manter a tendência de privilegiar docentes com graduação e pós-graduação específica em Engenharia Biomédica.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Ações de melhoria consideradas adequadas e relevantes.

Não foi possível avaliar a ação A mas no caso da ação B já foram encontrados novos espaços

9.8. Processos:

Ações de melhoria consideradas adequadas e relevantes.

9.9. Resultados:

Ação de melhoria considerada adequada e relevante.

No entanto, ela depende do aumento de disciplinas de opção que é ainda uma debilidade encontrada por esta CAE.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

1-Programa de Estudos sob Avaliação

A CAE avalia este curso de um modo geral como apropriado.

O Mestrado Integrado reflete uma realidade local um pouco diferente de outros programas similares a nível nacional, sendo de referir o estágio de 5 semanas que parece estar muito bem coordenado. Os acordos com entidades externas é muito positivo, particularmente com o Hospital Garcia de Orta que recomendamos que a faculdade reforce e, se possível, o estenda a outras instituições de saúde da região. Para além disso, a cooperação entre os 6 departamentos da FCT-UNL é boa e bem coordenada. No entanto, esta CAE recomenda que o número de ECTS oferecidos pela FCM-UNL seja aumentado. Para além disso, é também recomendado que o número de opções seja aumentado por forma a que os alunos possam ter um papel mais ativo na construção do seu perfil de especialidade.

De acordo com os números atualizados entregues pelo gabinete de qualidade durante a visita, há cerca de 30% de desistências do curso que parecem ser adequadamente monitorizadas pela instituição. Foi possível perceber que esta percentagem corresponde a alunos que mudam de curso e que são depois substituídos por novos alunos vindos de outros graus de engenharia. Foi possível igualmente determinar que ao nível do mestrado, a instituição recebe alunos adicionais vindos de outras instituições de ensino superior, concluindo-se que o curso mantém a sua sustentabilidade.

Esta comissão observou a existência de cadeiras do 1º ano com elevados índices de reprovação e que os alunos tendem a atrasar a entrega da tese no 5º ano, algo que é frequente nos cursos de engenharia. Estes fenómenos devem ser monitorizados pela coordenação do curso e pelo gabinete de garantia de qualidade.

Finalmente, apesar de não recomendado pelas regras oficiais, a CAE considera mais apropriado que o coordenador tenha uma posição na carreira académica mais elevada. A coordenação actual é qualificada e tem elevado mérito científico mas a sua interface com outras estruturas da Universidade seria mais efetiva se tivesse uma posição mais elevada na carreira académica.

2-Pessoal Docente e não-docente

Pessoal docente altamente qualificado, cobrindo todas as áreas científicas oferecidas e com evidência de excelente trabalho de I&D e publicações em revistas com revisão por pares. Existe um problema transversão de envelhecimento dos docentes. Devemos salientar que o número de docentes com graduação e/ou pós-graduação específica em Engenharia Biomédica é provavelmente a maior a nível nacional. Foi-nos possível, embora fora do programa, entrevistar estes membros do corpo docente e tomar conhecimento alguns dos seus projetos de I&D e cadeiras leccionadas.

Em relação ao pessoal não-docente, estamos perante uma equipa e estrutura de elevado nível de qualificação mas, geralmente, são escassos. Embora existe a abertura da instituição para a formação contínua, esta não tem sido possível pois não há possibilidade de deixar a instituição por algum tempo para estas atividades. No caso específico dos técnicos de laboratório, recomendamos o aumento do seu número.

3- Estudantes

A CAE ficou impressionada com a qualidade dos estudantes entrevistados, principalmente em relação à sua motivação, envolvimento nos assuntos e maturidade. Eles têm excelentes referências dos empregadores com quem falamos e são referidos como “muito versáteis”, o que tem contribuído para um melhor conhecimento destes profissionais no mercado de trabalho.

Esta CAE gostava de realçar a excelente comunicação e relação com os docentes reportada pelos estudantes. Muitos referem que o contacto prévio com os professores foi a razão para terem escolhido a FCT-UNL para fazer os seu curso.

4- Instalações

As instalações atuais são adequadas para o suporte ao programa de estudos e localizadas num

campus de qualidade e bem organizado. Os laboratórios estão bem equipados e, no que não está disponível no departamento de física, existem colaborações com outros departamentos que preenchem essas lacunas.